



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ABRANGIDOS POR DESPEDIMENTO COLETIVO

2002-2018



Governo dos Açores



Maio 2019



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

INTRODUÇÃO

O presente estudo, de acordo com o conjunto de variáveis definidas, visa analisar o perfil dos trabalhadores abrangidos por despedimentos coletivos que foram acompanhados pela Direção de Serviços do Trabalho (DST), no período compreendido ente 1 de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2018.

O ESTUDO

Na elaboração do presente estudo, e tendo em conta os dados disponíveis para o mesmo, foi analisado um conjunto de variáveis que visam permitir caracterizar os trabalhadores despedidos no âmbito dos processos de despedimentos coletivos que têm decorrido na Região Autónoma dos Açores e que foram acompanhados pela DST nos últimos dezasseis anos. Procedeu-se também à caracterização das empresas que recorreram ao despedimento coletivo na Região tendo em conta a sua tipologia e a sua atividade económica principal. Assim, as variáveis analisadas dizem respeito ao trabalhador abrangido pelo despedimento coletivo e à entidade empregadora do mesmo.

No que diz respeito ao trabalhador despedido, foram analisadas sete variáveis:

- Sexo
- Idade – Agrupada em 6 grandes grupos a partir dos 18 anos até superior a 61 anos
- Anos de serviço na entidade empregadora (antiguidade) – Agrupada em 6 grandes grupos a partir de 1 ano até acima dos 40 anos
- Habilitações literárias
- Profissão
- Nível de qualificação profissional
- Remunerações base auferidas

No que diz respeito à caracterização das entidades empregadoras dos respetivos trabalhadores despedidos, foram tidas em conta as seguintes três variáveis:

- Dimensão da empresa (micro, pequenas, médias ou grandes empresas)
- Atividade económica principal da empresa (através da classificação portuguesa das atividades económicas – CAE-Rev 3, de 2007)
- Ilha em que está sediada a empresa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

Os dados foram obtidos através dos processos entrados e tramitados na Direção de Serviços do Trabalho desde 2002 até 2018, e dos dados que constam dos Anexos A (quadros de pessoal) do Relatório Único apresentado pelas empresas em análise. Sobre este aspeto convém referir que o número total de trabalhadores ao serviço das empresas e o valor das suas remunerações base, foram dados retirados dos Anexos A, disponíveis na data da entrada do processo, o que normalmente corresponde a dados do ano anterior ao mesmo. Para além disso, alguns processos, nomeadamente os mais antigos, não disponham de alguns dados aqui tratados, pelo que se optou por inclui-los com a classificação de “*dados indisponíveis*”.

Devido ao facto de alguns desses “*dados indisponíveis*” apresentarem algum peso na análise global das variáveis, optou-se por mantê-los apenas nos quadros, indicando o seu valor absoluto e percentual. No entanto, esses “*dados indisponíveis*” não são apresentados nos gráficos, com o objetivo de visualizarmos apenas os dados obtidos de cada variável analisada. Assim, os quadros refletem os dados totais dos processos tramitados enquanto os gráficos apresentam apenas os dados conhecidos.

Na análise das remunerações base, aquelas que apresentavam valores abaixo do salário mínimo regional foram atualizadas com o valor em vigor no ano do processo. Optando-se por tratar as remunerações segundo três hipóteses: serem de valor igual ao do salário mínimo regional, serem de valor superior ao SMR e inferior a 1000€ ou serem de valor superior a 1000€.

ANÁLISE DOS DADOS

Dos 203 processos de despedimento coletivo entrados na Direção de Serviços do Trabalho desde 1 de janeiro de 2002 até 31 de dezembro de 2018, foram abrangidos 1475 trabalhadores, em processos de despedimento coletivo, na Região Autónoma dos Açores, tendo sido despedidos 1381 trabalhadores, sendo que em 2003 e 2004 foram anos excecionais uma vez que não deu entrada nenhum processo de despedimento coletivo. A tendência foi de crescimento até 2013, ano em que se atingiu os 162 trabalhadores despedidos, no entanto, a partir daí começa a verificar-se uma tendência contrária, em que em 2014, 2015 e 2016 o número de trabalhadores despedidos diminuiu, mostrando uma tendência no decréscimo de despedimentos coletivos. No entanto, em 2017 e 2018 aquele valor voltou a subir com 142 e 192 trabalhadores despedidos respetivamente (quadro e gráfico 1).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

Na Região, a ilha com maior número de trabalhadores despedidos é claramente a ilha de São Miguel (quadro e gráfico 2), representando cerca de 61% do total dos despedidos (nesta ilha foram despedidos 842 trabalhadores desde 2002).

Quanto à dimensão das empresas 34,6% dos despedidos eram trabalhadores de pequenas empresas, seguindo-se as médias empresas com 23%, as grandes empresas com 17% e por último as micro empresas com 15,1%. É de referir que neste caso não foi possível obter dados sobre a dimensão das empresas em 141 trabalhadores despedidos, o que representa um certo peso nesta variável (quadro e gráfico 3). Ainda no âmbito das empresas, podemos ver que as atividades económicas do setor da construção civil (letra F com 28,7%), do comércio (letra G com 21,2%), das indústrias transformadoras (letra C com 21,2%), e dos setores do alojamento, restauração e similares (letra I com 8,7%) foram as que apresentaram maiores números de despedidos no período em análise (quadro e gráfico 4).

Na caracterização dos trabalhadores despedidos, verifica-se que a sua maioria é do sexo masculino, representando 60,4% do universo total (quadro e gráfico 5), com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos (29%) (quadro 6 e gráfico 6). No que diz respeito à antiguidade na empresa verifica-se que mais de metade dos despedidos (52,6%) apresenta uma antiguidade entre os 5 e os 19 anos (quadro 7 e gráfico 7). Para além disso, são maioritariamente trabalhadores com habilitações literárias relativamente baixas, em que 69,9% dos despedidos apresentam apenas o ensino básico ou equivalente (quadro 8 e gráfico 8).

As profissões mais frequentes¹ estão ligadas aos setores da indústria transformadora, à construção civil e ao do comércio, sendo a profissão de “Outros preparadores de carne, peixe e similares” a que apresenta maior número de trabalhadores despedidos (141), representando cerca de 10,2% do total (quadro e gráfico 9).

De acordo com os níveis de qualificação profissional, os trabalhadores qualificados como nível 5 (profissionais qualificados, com 34,7%) e com o nível 7 (profissionais não qualificados, com 17,2%) representam 51,9% do total dos despedidos (quadro e gráfico 10). Por último, analisando as remunerações base por estes auferidas, a maioria dos trabalhadores despedidos (49,8%) auferem remunerações base com valores entre o salário mínimo regional² e os 1.000€.

¹ Nos quadros e gráficos apresentamos as 10 profissões mais frequentes, agrupadas de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões/2010, publicada em 2011 pelo INE- Instituto Nacional de Estatística.

² Do ano em que decorreu o processo de despedimento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

Analisando o peso do número de despedidos sobre o universo laboral regional, verificamos que em 2017³, 142 trabalhadores despedidos representaram 0,291% do total dos “*trabalhadores por conta de outrem*” dos Açores, registados no Anexo A (quadros de pessoal) do Relatório Único. Fazendo o mesmo comparativo com o universo laboral do território de Portugal continental, aquele valor fica-se nos 0,005%.

Se tivermos em conta a atividade económica das empresas, verificamos que os 19 trabalhadores despedidos no setor das indústrias transformadoras (CAE C) representam 0,318% do total regional para aquele setor e 0,003% do total do mesmo setor, mas relativamente ao território de Portugal continental. No setor da construção (CAE F), os 106 trabalhadores despedidos representam 2,258% do total daquele setor e 0,054% do mesmo setor em relação a Portugal continental. No setor do comércio (CAE G), os 5 trabalhadores despedidos representam 0,045% do total daquele setor e 0,001% do mesmo setor em relação a Portugal continental. No setor das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), os 3 trabalhadores despedidos representam 0,221% do total daquele setor e 0,003% do mesmo setor em relação a Portugal continental. Por fim, os 9 despedidos de empresas com atividades administrativas e dos serviços de apoio (CAE N) representam 0,376% do total daquele setor e 0,003% do mesmo setor em relação a Portugal continental (quadro 12).

CONCLUSÕES

No período em análise verifica-se que os trabalhadores despedidos no âmbito dos processos de despedimento coletivo, acompanhados pela Direção de Serviços do Trabalho, são maioritariamente do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos, com o ensino básico, de profissões ligadas à indústria transformadora e à construção civil, e de níveis de qualificação mais baixos, nomeadamente profissionais qualificados e não qualificados, e com uma antiguidade na empresa que vai até aos 19 anos

Maio 2019

³ Últimos dados disponíveis no site do Gabinete de Estratégia e Planeamento, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:
<http://www.gep.msess.gov.pt/estatistica/index.html>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

QUADROS E GRÁFICOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO ENTRE 2002 E 2018
POR ANOS**

ANOS	Nº DE PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO	Nº DE TRABALHADORES ABRANGIDOS	Nº DE TRABALHADORES DESPEDIDOS	% DE DESPEDIDOS SOBRE ABRANGIDOS
2002	3	12	12	100,0
2003	0	0	0	0,0
2004	0	0	0	0,0
2005	3	13	13	100,0
2006	7	75	73	97,3
2007	1	8	8	100,0
2008	11	81	78	96,3
2009	16	92	76	82,6
2010	27	151	138	91,4
2011	31	151	150	99,3
2012	37	157	149	94,9
2013	25	210	162	77,1
2014	19	115	114	99,1
2015	8	51	51	100,0
2016	3	23	23	100,0
2017	6	143	142	99,3
2018	6	193	192	99,5
TOTAL	203	1475	1381	93,6

Notas: Em 2003 e 2004 não houve processos de despedimentos coletivos.

quadro 1

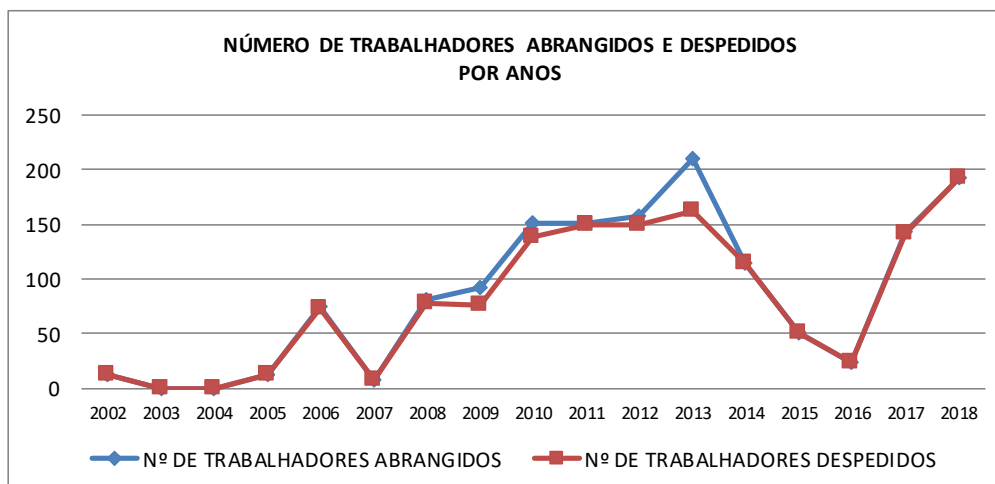


gráfico 1



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO ENTRE 2002 E 2018
POR ILHA**

ILHAS	Nº DE PROCESSOS DE DESP. COLETIVO	Nº TRAB. DESPEDIDOS	% DESPEDIDOS POR ILHA
CORVO	1	2	0,1
FAIAL	4	13	0,9
FLORES	3	10	0,7
GRACIOSA	1	3	0,2
PICO	6	195	14,1
SÃO JORGE	3	25	1,8
SANTA MARIA	2	7	0,5
SÃO MIGUEL	156	842	61,0
TERCEIRA	25	186	13,5
MAIS DE 1 ILHA	2	98	7,1
TOTAL	203	1381	100

quadro 2

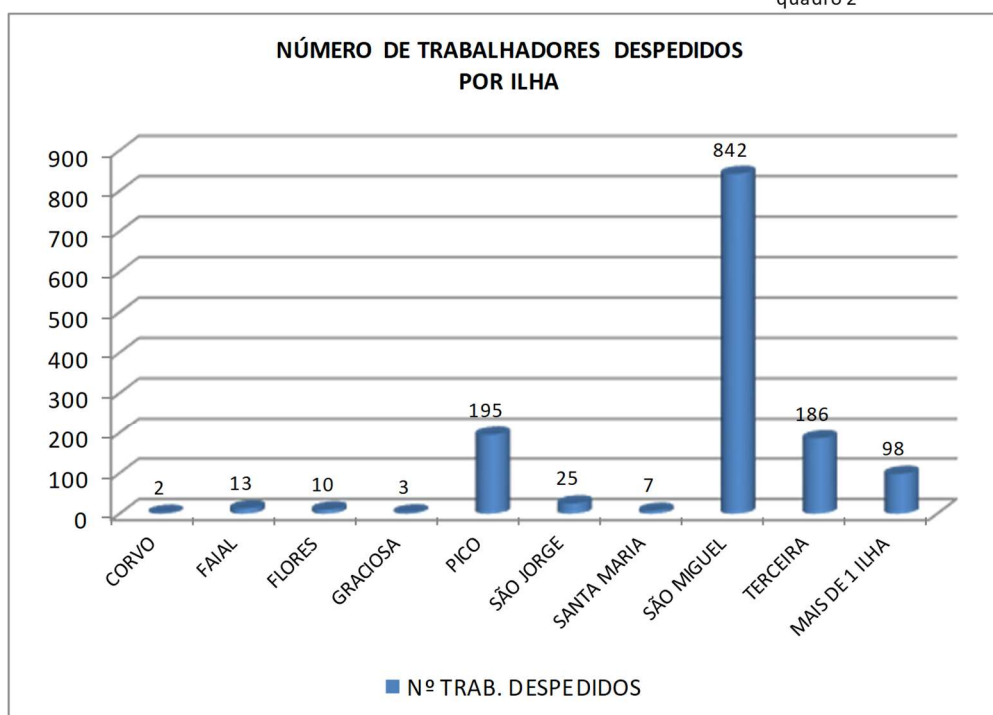


gráfico 2



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR TIPO DE EMPRESA**

TIPO EMPRESA	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
MICRO	209	15,1
PEQUENA	478	34,6
MÉDIA	318	23,0
GRANDE	235	17,0
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>141</i>	<i>10,2</i>
TOTAL	1381	100

quadro 3

MICRO EMPRESAS (MENOS DE 10 TRABALHADORES)

PEQUENAS EMPRESAS (DE 10 A MENOS DE 50 TRABALHADORES)

MÉDIAS EMPRESAS (DE 50 A MENOS DE 250 TRABALHADORES)

GRANDES EMPRESAS (250 OU MAIS TRABALHADORES)

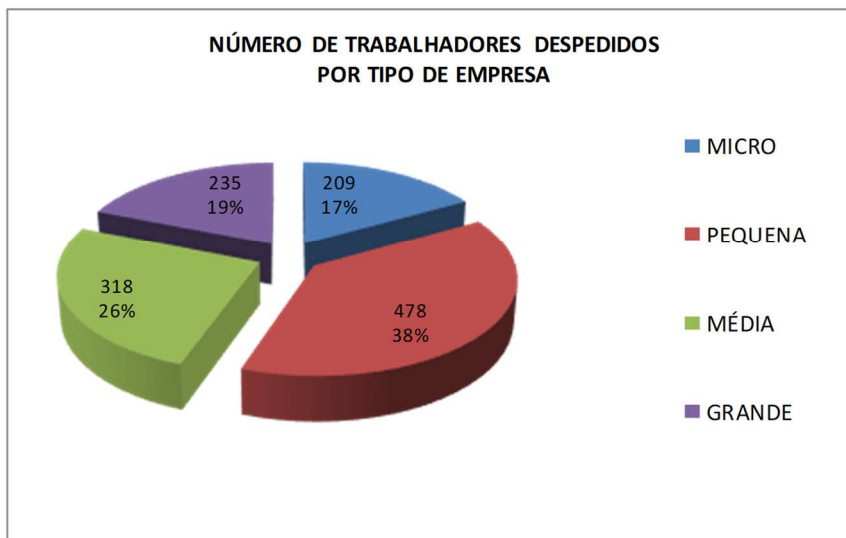


gráfico 3



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA**

CAE EMPRESA (LETRA)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	37	2,7
B - Indústrias extractivas	33	2,4
C - Indústrias transformadoras	293	21,2
F - Construção	397	28,7
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	293	21,2
H- Transportes e armazenagem	41	3,0
I - Alojamento, restauração e similares	120	8,7
J - Actividades de informação e de comunicação	34	2,5
K - Actividades financeiras e de seguros	2	0,1
L - Actividades imobiliárias	10	0,7
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11	0,8
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	28	2,0
P - Educação	35	2,5
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	24	1,7
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	5	0,4
S - Outras actividades de serviços	18	1,3
TOTAL	1381	100

quadro 4

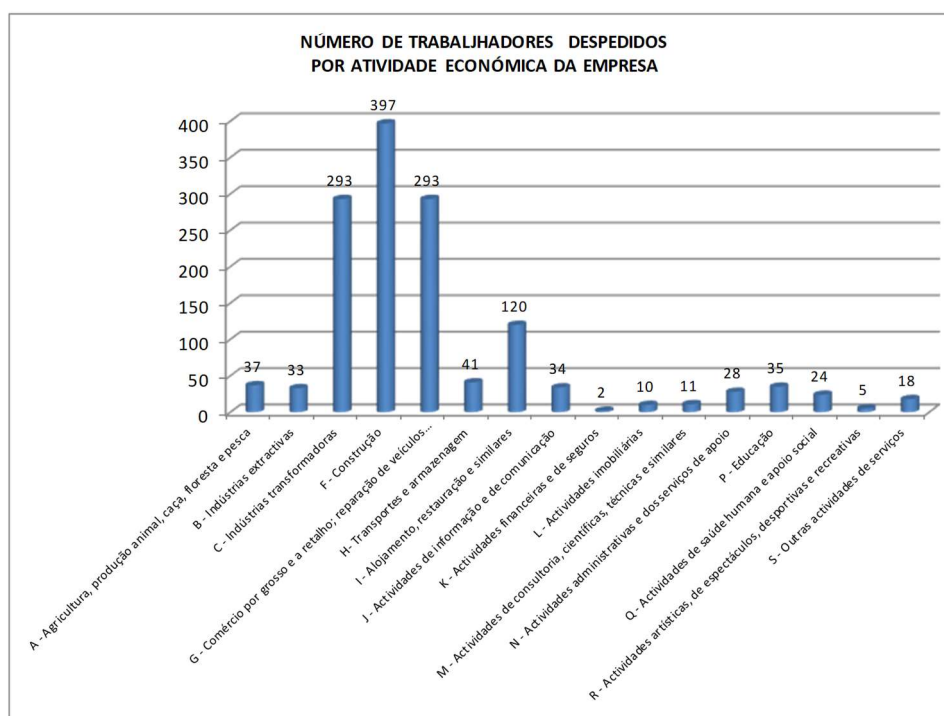


gráfico 4



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR SEXO**

SEXO	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
FEMININO	547	39,6
MASCULINO	834	60,4
TOTAL*	1381	100

quadro 5

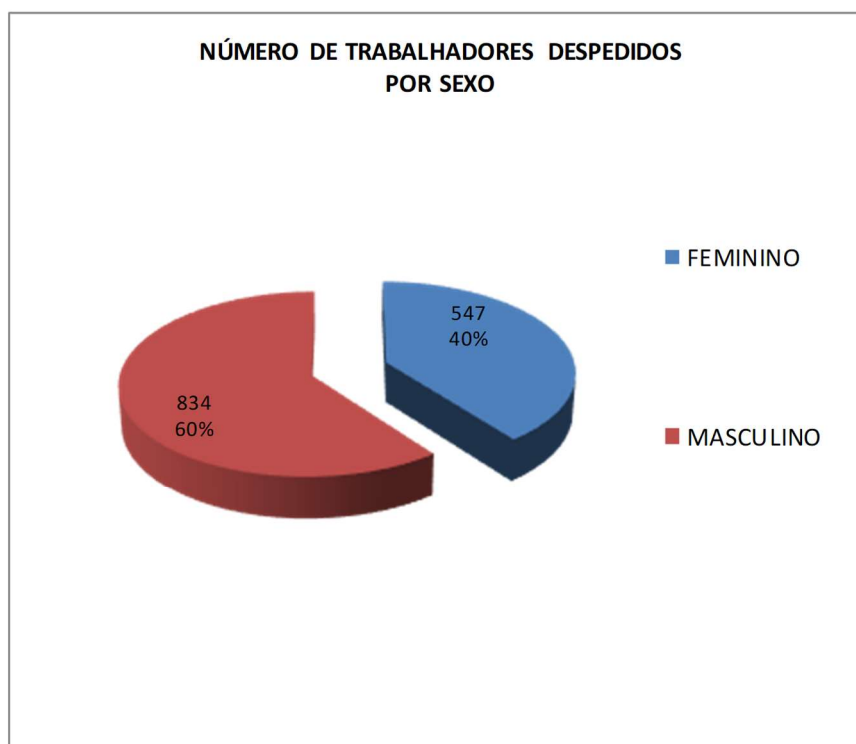


gráfico 5



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR IDADE**

IDADE	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
18-20	4	0,3
21-30	258	18,7
31-40	400	29,0
41-50	338	24,5
51-60	232	16,8
61+	29	2,1
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>120</i>	<i>8,7</i>
TOTAL	1381	100

quadro 6

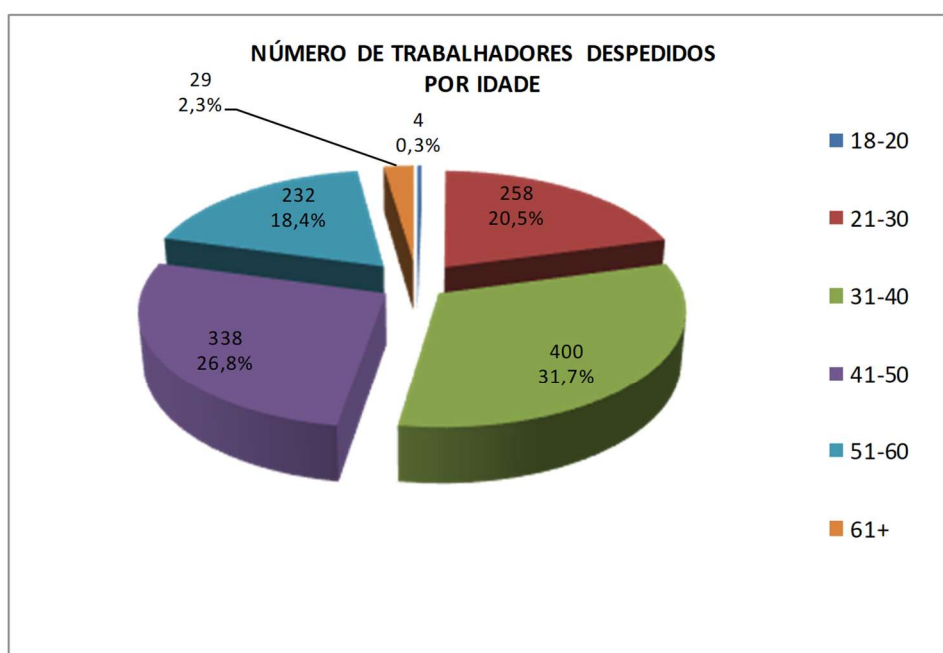


gráfico 6



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR ANTIGUIDADE NA EMPRESA**

ANTIGUIDADE (ANOS)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
< 1 ano	27	2,0
igual ou > 1 ano e < 5 anos	329	23,8
igual ou > 5 anos e < 10 anos	352	25,5
igual ou > 10 anos e < 20 anos	375	27,2
igual ou > 20 anos e < 30 anos	148	10,7
igual ou > 30 anos e < 40 anos	50	3,6
igual ou > 40 anos	12	0,9
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>88</i>	<i>6,4</i>
TOTAL	1381	100

quadro 7

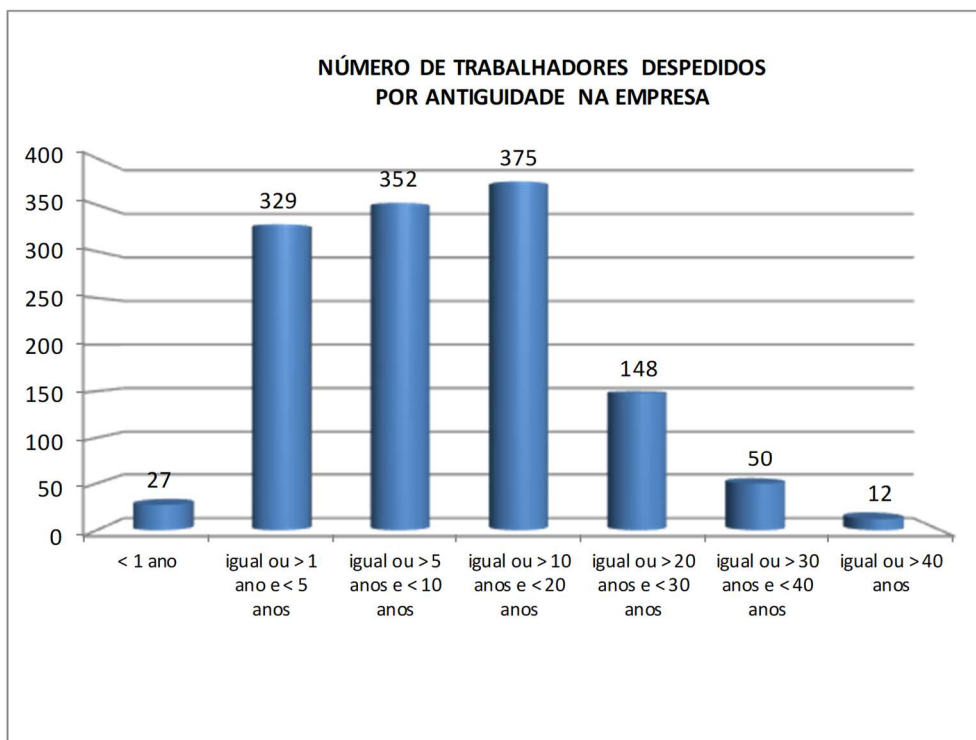


gráfico 7



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
NÃO SABE LER NEM ESCREVER	21	1,5
SABE LER E ESCREVER (SEM 1º Ciclo)	27	2,0
1º CICLO ENSINO BÁSICO	321	23,2
2º CICLO ENSINO BÁSICO OU EQUIVALENTE	327	23,7
3º CICLO ENSINO BÁSICO OU EQUIVALENTE	318	23,0
ENSINO SECUNDÁRIO OU EQUIVALENTE	138	10,0
ENSINO PÓS SECUNDÁRIO	4	0,3
BACHARELATO	7	0,5
LICENCIATURA	30	2,2
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>188</i>	<i>13,6</i>
TOTAL	1381	100

quadro 8

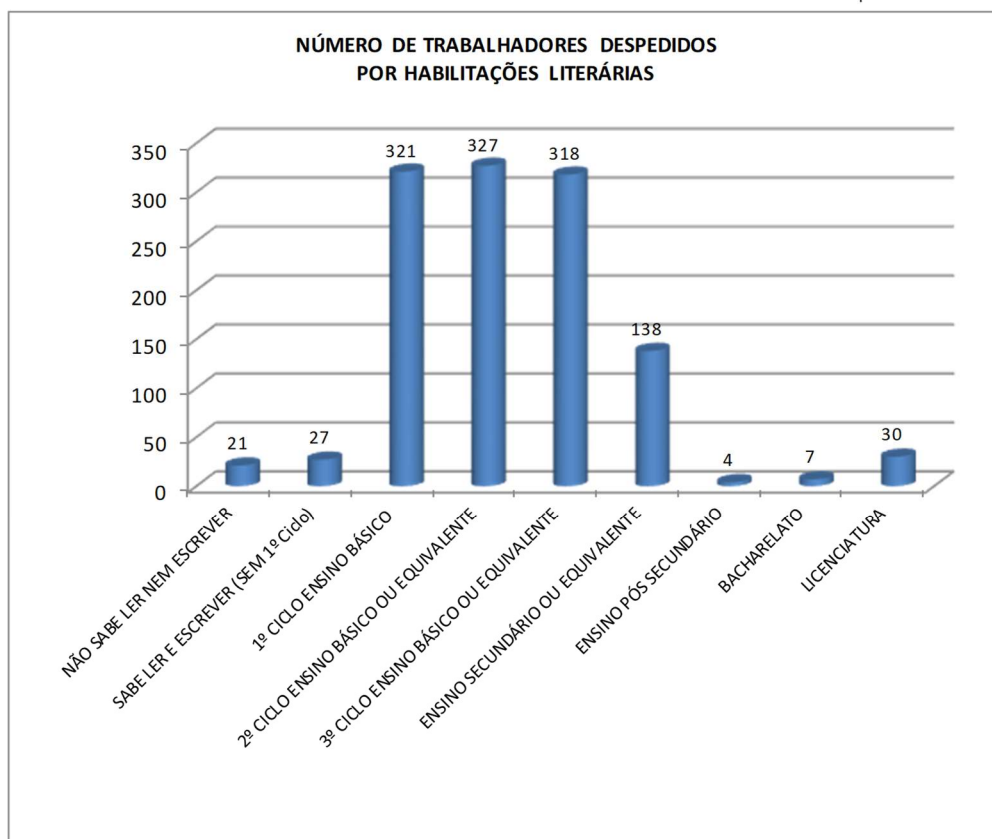


gráfico 8



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR PROFISSÕES***

PROFISSÕES* (AS 10 MAIS FREQUENTES)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
75115 - Outros preparadores de carne, peixe e similares	141	10,2
71121 - Pedreiro	121	8,8
93130 - Trabalhador não qualificado da construção de edifícios	64	4,6
52230 - Vendedor em loja (estabelecimento)	52	3,8
52301 - Operador de caixa	51	3,7
41100- Empregado de escritório em geral	41	3,0
91120 - Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	39	2,8
71151 - Carpinteiro de limpos e de tosco	33	2,4
83320 - Motorista de veículos pesados de mercadorias	28	2,0
93120- Trabalhador não qualificado de engenharia civil	26	1,9
RESTANTES PROFISSÕES	657	47,6
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>128</i>	<i>9,3</i>
TOTAL	1381	100

*Classificação de acordo com a CPP 2010

quadro 9

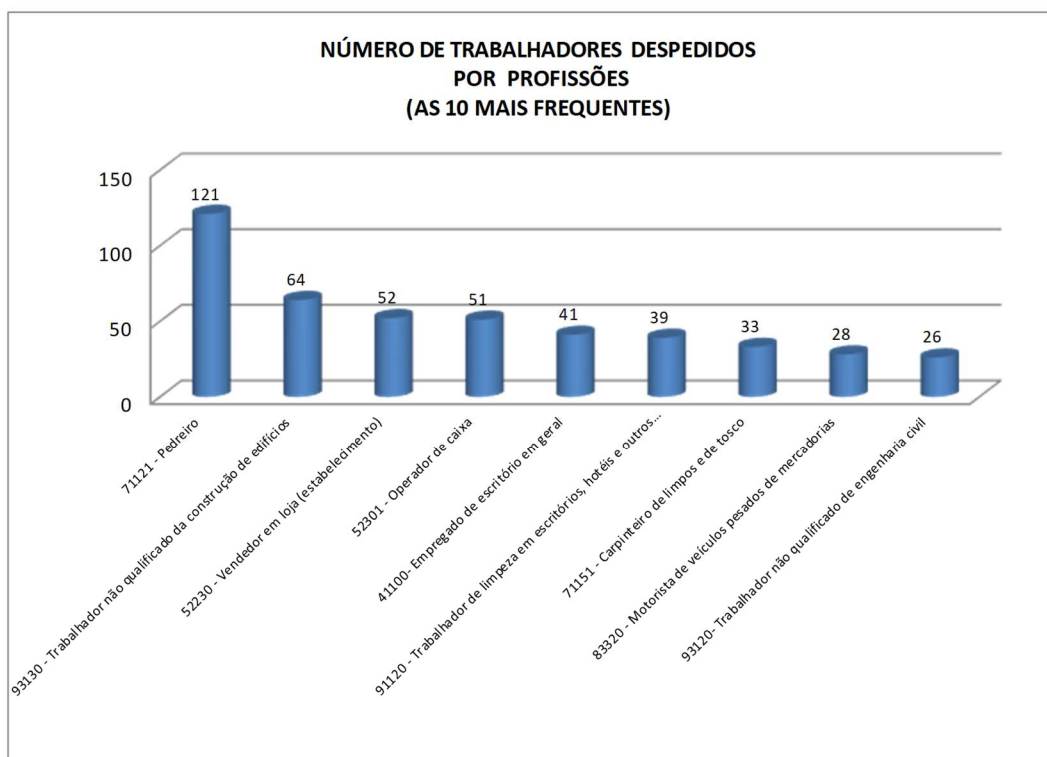


gráfico 9



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

NÍVEIS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
1 Quadros superiores	20	1,4
2 Quadros médios	15	1,1
3 Encarregados, contra mestres, mestres e chefes de equipa	33	2,4
4 Profissionais altamente qualificados	31	2,2
5 Profissionais qualificados	479	34,7
6 Profissionais semiquualificados (especializados)	198	14,3
7 Profissionais não qualificados (indiferenciados)	238	17,2
A Praticantes e aprendizes	14	1,0
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	353	25,6
TOTAL	1381	100

quadro 10

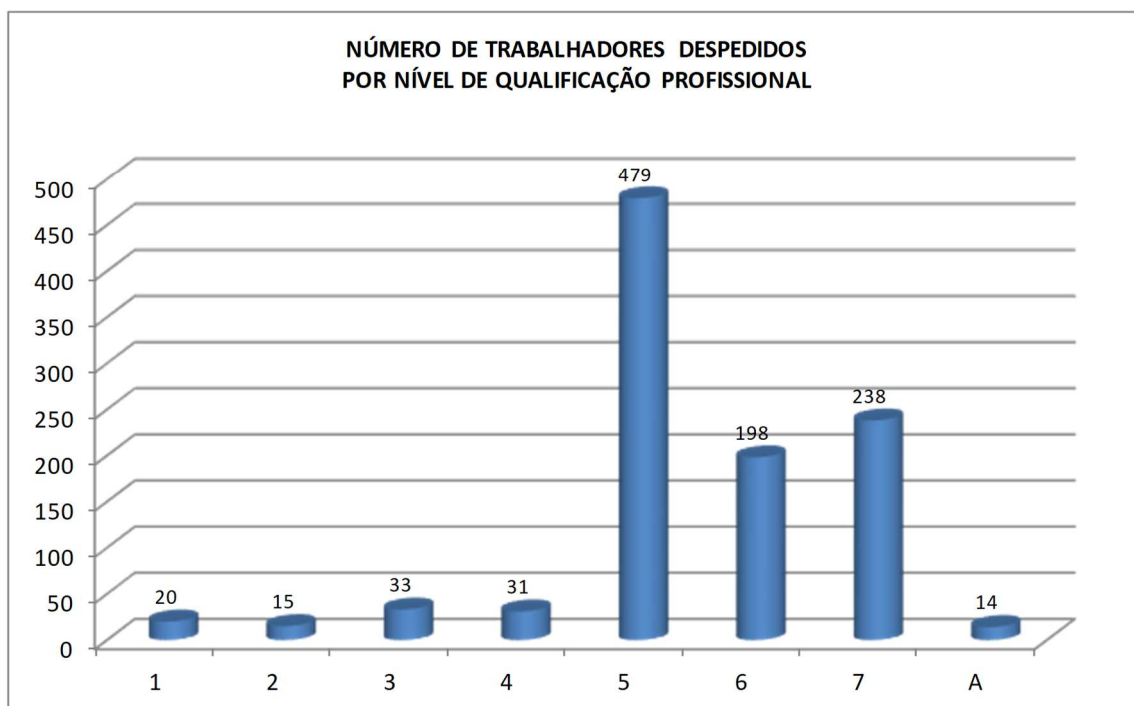


gráfico 10



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
 Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2018
 POR REMUNERAÇÕES AUFERIDAS**

Remunerações	Nº TRAB. DESPEDIDOS																TOTAL	%
	2002	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018			
S.M.R.	3		1	7	14	46	65	51	30	58	18	14	3	75	161	546	39,5	
> S.M.R. < 1000€	2	1	57	1	28	29	63	81	114	93	85	35	16	53	30	688	49,8	
1000 € ou mais			2		7	1	7	10	3	7	11	2	4	14		68	4,9	
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	7	12	13		29		3	8	2	4					1	79	5,7	
TOTAL	12	13	73	8	78	76	138	150	149	162	114	51	23	142	192	1381	100	

Notas: Em 2003 e 2004 não houve processos de despedimentos coletivos.

quadro 11

Os dados são relativos aos QP disponíveis na data do processo, pelo que os valores inferiores foram atualizados para o valor do S.M.R.

A partir de 01/10/2015 o valor do SM R é de 584,85€

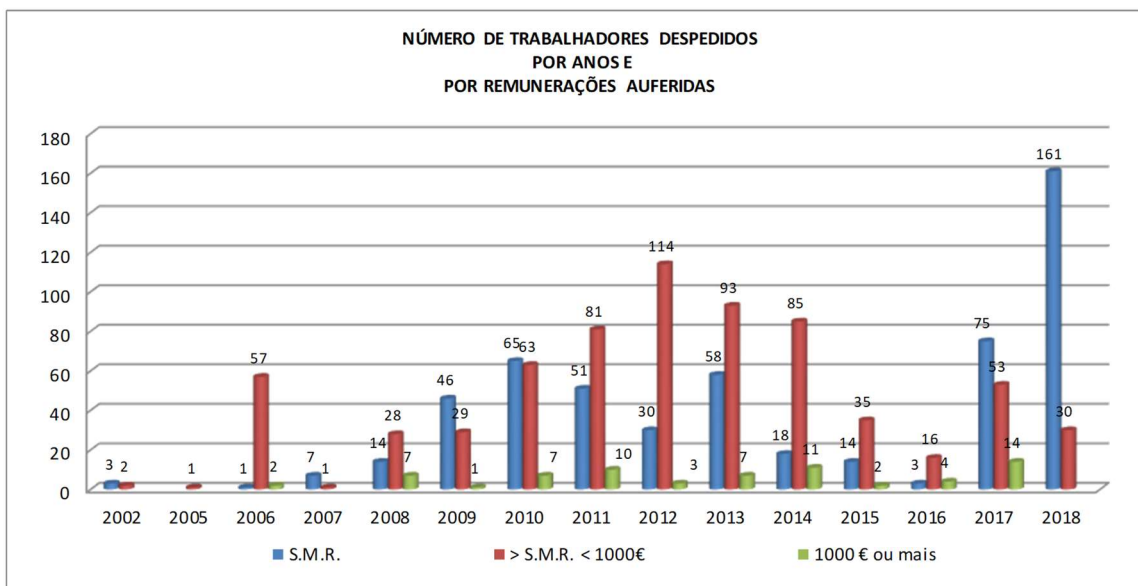


gráfico 11.1

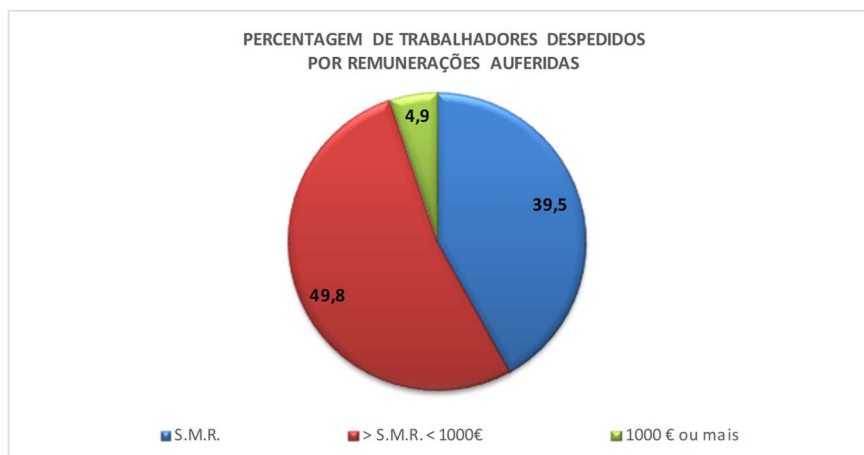


gráfico 11.2



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Direção de Serviços do Trabalho

**NÚMERO DE TCO (TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM) DESPEDIDOS EM
2017 E O SEU PESO NO UNIVERSO LABORAL REGIONAL E NACIONAL**

CAE -Letra	Número de TCO's nos QP's 2017		Nº de despedidos na RAA em 2017	% de despedidos sobre nº tco's da RAA	% de despedidos sobre nº tco's de Portugal continental
	RAA	Portugal continental*			
A	1830	61 737			
B	68	8 407			
C	5980	613 379	19	0,318	0,003
D	799	6 505			
E	338	23 079			
F	4694	195 420	106	2,258	0,054
G	11231	507 360	5	0,045	0,001
H	3296	140 148			
I	5684	223 805			
J	759	79 205			
K	806	74 708			
L	163	20 754			
M	1356	113 617	3	0,221	0,003
N	2393	294 174	9	0,376	0,003
O	460	11 236			
P	600	53 502			
Q	6334	257 306			
R	580	24 123			
S	1498	58 964			
T					
U		92			
Totais:	48 869	2 767 521	142	0,291	0,005

quadro 12

* Dados retirados do site no MSST/GEP

<http://www.gep.msess.gov.pt/estatistica/index.html>